



PSICOTERAPIA E RACISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA ANTIRRACISTA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS

Nalisson Emanuel Santos Silva ¹, Virginia Teles Carneiro ²

RESUMO

No Brasil, a Psicologia Clínica tem contribuído pouco com a investigação dos impactos do racismo na saúde mental das pessoas negras. Estudos nacionais apontam que as produções teóricas acerca das relações raciais se concentram na Psicologia Social. Diante disto, a presente pesquisa pretende contribuir com a clínica psicológica, mais especificamente no campo da psicoterapia, com o objetivo de propor princípios para ações clínicas que considerem as especificidades e repercussões do racismo na população negra brasileira. Escolhemos a combinação de um método quantitativo e qualitativo para a pesquisa. Utilizamos como estratégia de coleta de dados um questionário online direcionado a pessoas autodeclaradas negras. Utilizou-se para interpretação dos dados a estatística descritiva e a análise temática. Os resultados mostraram que a diferença racial entre psicólogo e usuário influencia no atendimento psicoterápico. O reconhecimento racial, a legitimação de vivências, o acolhimento, a escuta sensível, a compreensão, a empatia e o letramento racial aparecem como elementos possibilitadores e facilitadores para o atendimento psicoterápico a pessoas negras em sofrimento advindo do racismo.

Palavras-chave: Psicologia, Raça, Saúde Mental.

¹ Graduando em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nalisson.emanuel10@gmail.com

² Doutora em Psicologia, Docente, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: virginiateles@gmail.com



***PSYCHOTHERAPY AND RACISM: CONTRIBUTIONS TO AN ANTI-RACIST
CLINICAL PRACTICE FROM THE PERSPECTIVE OF USERS.***

ABSTRACT

In Brazil, Clinical Psychology has contributed little to the investigation of the impacts of racism on the mental health of black people. National studies indicate that theoretical productions about racial relations are concentrated in Social Psychology. In view of this, this research intends to contribute to the psychological clinic, more specifically in the field of psychotherapy, with the objective of proposing principles for clinical actions that consider the specificities and repercussions of racism in the Brazilian black population. We chose the combination of a quantitative and qualitative method for the research. We used as a data collection strategy an online questionnaire aimed at self-declared black people. Descriptive statistics and thematic analysis were used to interpret the data. The results showed that the racial difference between psychologist and user influences psychotherapeutic care. Racial recognition, legitimizing experiences, welcoming, sensitive listening, understanding, empathy and racial literacy appear as enabling and facilitating elements for psychotherapeutic care for black people in suffering arising from racism.

Keywords: Clinic, Psychotherapy, Racism.